

do outro.

25 JUN 1980

Sarney nega retrocesso: Abertura é definitiva

SÃO PAULO (O GLOBO) — "Não há risco de retrocesso político; a abertura é irreversível" — afirmou ontem à noite o presidente do PDS, senador José Sarney, que autografou o livro "Norte das Aguas", na Livraria Cultura.

José Sarney evitou falar sobre o partido em São Paulo, mas informou que, no País, o PDS já está formado em mais de 1.500 municípios.

LAUDO NATEL

O ex-governador Laudo Natel, que ficou pouco tempo na livraria, disse que não pretende comentar nada em relação ao Governo do Estado, afirmando que em sua administração jamais recebeu uma vaia.

— Que me lembre, nunca. Freqüento habitualmente os amigos no interior e na capital. Não me lembro de nenhuma manifestação de desacato.

Laudo Natel afirmou que o País vive um momento de crise e reconheceu as dificuldades que o Governo enfrenta para superá-la. Mas ressalvou:

— Vamos superar esta fase.

O ex-governador disse que o PDS em São Paulo não está em crise, "pois, com a máquina do Governo, a sua formação se torna mais fácil".

— E muito fácil formar o partido. Agora, ter credibilidade eleitoral é coisa muito diferente. Nisto a gente precisa

trabalhar muito para ter crédito junto à opinião pública.

Também compareceram à noite de autógrafos na Livraria Cultura o vice-governador José Maria Marin, os secretários de Estado Afonso Celso Pastore, Rubens Vaz da Costa e Salim Curiati, o chefe do Gabinete Civil do governador Paulo Salim Maluf, Calim Eid, e o ex-chefe do Gabinete Civil do ex-governador Paulo Egydio Martins, Afrânia de Oliveira.